

25^a

13 a 15
de maio de
2014

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



Práticas inovadoras em saúde:



a contribuição da Enfermagem



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

AÇÕES DE SAÚDE MENTAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FUNDAMENTADAS NA SOCIOLOGIA FENOMENOLÓGICA

Gustavo Costa de Oliveira, Andressa Costa Padilha da Silveira, Luciana Rosa Porto,
Jaco Fernando Schneider

Introdução: As ações em saúde mental nas unidades básicas de saúde têm gerado reflexões importantes e necessárias, especialmente no que tange à atenção psicossocial. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro emerge no sentido de propor ações em saúde mental que possibilitem a construção e invenção de novas perspectivas de vida e subjetividade da clientela assistida, com base na complexidade que envolve o indivíduo e nas suas relações sociais. Nesse sentido, a sociologia fenomenológica de Alfred Schutz tem contribuído para o cuidado em saúde mental, uma vez que possibilita olhar os sujeitos de uma maneira ampliada, evidenciando-se as subjetividades, individualidades, singularidades e interações sociais. Assim, esse referencial pode fundamentar ações em saúde mental, sendo estas voltadas para as realidades sociais, com foco na expressão dos sentimentos das pessoas, valorizando suas vivências, experiências e significados. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre a instituição de ações de saúde mental fundamentadas na sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. **Método:** Estudo descritivo desenvolvido a partir da vivência de profissionais de enfermagem durante as atividades assistenciais. Estas foram realizadas no segundo semestre de 2013 em uma UBS da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Resultados:** Ao longo das práticas em saúde mental na UBS, identificou-se que os indivíduos tinham seu sofrimento psíquico atrelado, principalmente, à depressão, transtorno afetivo bipolar e dependência química. Ainda, notou-se que havia dificuldade no planejamento e implementação de ações em saúde mental voltadas às famílias. Frente a isso, buscou-se coletar informações pregressas e atuais destes indivíduos para estruturar um cuidado em saúde mental com vistas à atenção psicossocial. Com isso, na perspectiva da sociologia fenomenológica propôs-se desenvolver na UBS o acolhimento em saúde mental aos usuários e sua família, bem como a realização de busca ativa, visitas domiciliares e grupos junto a estes sujeitos. **Conclusão:** A realização destas práticas à luz da sociologia fenomenológica proporcionou uma maior compreensão do contexto social dos sujeitos, permitindo a escuta ativa e a interação numa abordagem compreensiva, instituindo-se ações em saúde mental neste espaço.